

DOE E PONTO - UMA APLICAÇÃO PARA INCENTIVO À REALIZAÇÃO DE DOAÇÕES DE ROUPAS

IFSUL, câmpus Sapucaia do Sul, Sapucaia do Sul, 2016

Estudante autor: Douglas Otero dos Santos

Estudante autor: Gabriel Ferri Junior

Professor Orientador: Alysson Hubner

Professor Orientador: Alex Mulattieri Suarez Orozco

Professor Coorientado: Kassiano José Matteussi

RESUMO

Mesmo com o acesso mais facilitado, ainda hoje, encontram-se situações em que determinadas pessoas não têm acesso a roupas devido a uma série de questões, dentre as quais podemos destacar as desigualdades econômicas e sociais. Por vezes, as catástrofes naturais deixam um grande número de pessoas em situações de extrema necessidade e com a solidariedade alheia, através de doações emergenciais, torna-se possível a superação dessa condição. Porém, além de situações em que os órgãos governamentais decretam calamidade pública em detrimento de determinadas catástrofes, existe um contingente contínuo de moradores de rua, que estão em constante situação de precariedade com relação às roupas. Além disso, muitas pessoas acumulam roupas que não usam mais, não fazendo ideia de que as doações são tão importantes a qualquer tempo e até mesmo sem ter noção de como fazer. Mesmo que existam campanhas para doações de roupas, elas acabam sendo pontuais, não conseguindo cotidianizar essa prática. Nesse contexto, este projeto tem como objetivo principal desenvolver uma aplicação móvel que facilite a realização de doações de roupas, utilizando da lógica da dádiva, por meio de três atores sociais centrais (doador, instituição e empresa), para incentivar mais doações através do marketing social. A aplicação é voltada para auxiliar pessoas na realização de doações de roupas, de maneira que o usuário cadastrado como doador poderá doar quantas peças de roupas quiser. Para cada doação feita, haverá uma avaliação de qualidade média, feita pelo doador e pela instituição que receberá as doações, a qual gerará uma pontuação que, posteriormente, será transformada em bonificação adquirida por intermédio de parcerias com empresas. Por fim, todas as doações serão encaminhadas pelos próprios doadores a instituições que ajudam pessoas necessitadas.

METODOLOGIA DO TRABALHO

PESQUISAS DESCRITIVAS

Buscam uma análise minuciosa e descritiva do objeto de estudo.

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma pesquisa com artigos, dados e notícias relacionados à moradores de rua, desastres naturais e pessoas de baixo poder aquisitivo. Um formulário foi disponibilizado online via Facebook, nos períodos dos meses de julho e agosto, com o objetivo de saber o que as pessoas fazem com suas roupas, qual o destino que as levam, quais os problemas encontrados na hora de realizar doações de roupas e se elas doariam com mais frequência se ganhassem bonificações a cada doação. A amostra foi realizada com total de 131 indivíduos, entre 13 a 55 anos. Um pouco mais de 80% das pessoas disseram que costumam doar suas roupas, como visto de acordo com o gráfico abaixo, porém só 53%, têm conhecimento de campanhas que incentivem mais doações de roupas, sendo que a campanha mais citada foi a Campanha do Agasalho.

RESULTADOS

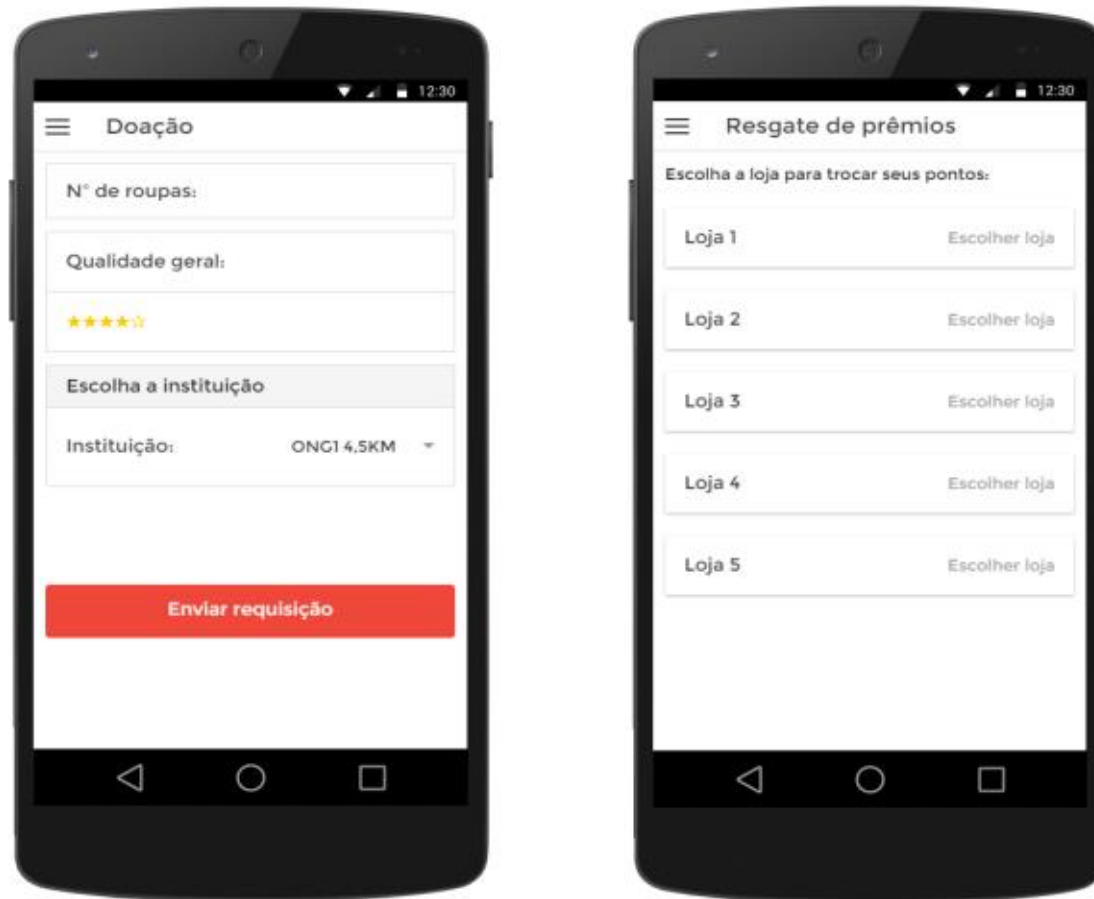


Figura 8. Protótipos de telas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na presente pesquisa, foi possível concluir que ainda hoje muitas pessoas necessitam de ajuda em relação à falta de roupas. Devido ao formulário disponibilizado online, percebeu-se uma falta de sistemas que incentivem a prática de doações. A importância do uso de uma tecnologia social se tornou crucial para uma qualidade de vida melhor na sociedade. Foram criadas funcionalidades visando facilitar esta ponte entre doador e instituição, sistematizando e facilitando assim, a prática de doar roupas e estimulando mais doações com o mecanismo de bonificações. Um feed de informações sobre as instituições também foi criado, de maneira que o doador possa sentir-se mais seguro podendo se informar sobre as instituições relacionadas à aplicação. Foi possível observar também que a teoria da dádiva é observada em diversos pontos de vista, sendo inegável a existência de tal, e aplicando a lógica da teoria no sistema, foi concluído que a dádiva ocorre através dos três atores sociais centrais da aplicação.

MOTIVO DA ESCOLHA

Achei o tema desse TCC interessante, gosto bastante de projetos que visão ajudar as pessoas de formas positivas, e que não buscam lucros mas sim ajudar a sociedade como um todo.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTEN, Máira: **Tecnologias sociais, inovação e desenvolvimento**. Disponível em:<http://scholar.google.com.br/scholar_url?url=http://www.necso.ufrj.br/esocite2008/trabalhos/35793.doc> Acesso em Nov. 2016.

BUENO, Chris. **A insustentável sociedade de consumo**, ComCiência no.99 Campinas 2008. p.1

CAILLÉ, Alain. **O princípio de razão, o utilitarismo e o antiutilitarismo**. Soc. estado. vol.16 no.1-2 Brasília June/Dec. 2001. p.1.

CARRIO, Rosinha Machado. Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração da EA - UFRGS. **Organizações privadas sem fins lucrativos: a participação do mercado no terceiro setor**. Tempo soc. vol.12 no.2 São Paulo Nov. 2000. p. 1-6.

DA SILVA, Kelly Cristiane. **A cooperação internacional como dádiva. Algumas aproximações**. Mana vol.14 no.1 Rio de Janeiro Apr. 2008. p.1-14.

GODBOUT, J.T. **Introdução à dádiva**, Rev. bras. Ci. Soc. vol. 13 n. 38 São Paulo Oct. 1998. p.1-14.

NICOLAU. **Número de pessoas em situação de rua só cresce no brasil**. Disponível em: <<https://observatoriosc.wordpress.com/2016/03/24/numero-de-pessoas-em-situacao-de-rua-so-cresce-no-brasil/>>. Acesso em: 21 Jul. 2016.

ONU. WCED. **Report of the World Commission on Environment and Development: Our Common Future**. Oxford University Press. 1987. p.41.

ONUBR. PNUD: **Erradicação da pobreza garante desenvolvimento e inclusão social no Brasil**. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/pnud-erradicacao-da-pobreza-garante-desenvolvimento-e-inclusao-social-no-brasil/>>. Acesso em: 14 Ago. 2016.

SOUZA, João Carlos. **Logística Humanitária - Distribuição espacial de centrais de atendimento de emergência para populações atingidas por desastres naturais**. Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Dec. 2007. p.5-6.

TOSTA, Wilson. **IBGE mostra desastres naturais no País de 2008 a 2013**. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/noticias/geral,ibge-mostra-desastres-naturais-no-pais-de-2008-a-2013,1160592>>. Acesso em: 16 Jun. 2016.